



PAI E FILHO

Quando me dei conta, estava em um hospital, não entendi muito bem o que estava acontecendo, comecei a ver coisas, animais furiosos me perseguiram, então saí correndo e gritando:

- Socorro! Animais ferozes estão correndo atrás de mim!

Fiquei correndo pelo hospital. O que estava acontecendo comigo?

Quando alguém chegava perto de mim, eu corria mais ainda. Consegui sair de dentro daquele lugar, mas pessoas e animais ainda me perseguiram. Cheguei lá fora e consegui ver a placa, onde estava escrito: “Hospital Psiquiátrico de Águas Claras”. Era o mesmo lugar onde meu pai estava internado.

Saí correndo, desesperadamente, para a ala dele. Todos tentavam me segurar, mas eu não parava, resistia, até que cheguei onde queria. Entrei no quarto e tranquei a porta, vi meu pai e ele falou:

- O que aconteceu com você, meu filho?

Eu disse que havia acordado ali dentro, que estava vendo coisas estranhas, e ele me disse que achava tudo comum, pois passara por isso quando tinha a minha idade. As pessoas não entendiam nosso mundo. Disse para eu não me preocupar e deixar os médicos cuidarem de mim. Avisei aos demais pacientes que ficaria ali e tudo voltou ao normal.

Artur Duarte Furtado
6º ano / Itajaí
2017